

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

1. 10º SEMINÁRIO INTERNACIONAL ROTAS CRÍTICAS: mulheres enfrentando violências [41536]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 61h.

COORDENADORA: Stela Nazareth Meneghel.

INTEGRANTES: Aline Blaya Martins de Santa Helena, Daniel Canavese de Oliveira, Fernanda Souza de Bairros, Evirlene de Souza da Fonseca, Jessie Gabriela Becker Graça.

INTRODUÇÃO. O Seminário Rotas Críticas é atividade já validada pela comunidade científica, militância feminista, serviços de saúde e outras instituições que compõem a rede de combate às violências. A ação estimula a construção e manutenção da rede de enfrentamento de violências e tem ajudado a construir parcerias de pesquisa, a divulgar trabalhos, pesquisas e experiências. É evento cujo foco são as violências e vulnerabilidades decorrentes das desigualdades de gênero em sua intersecção com outras categorias como raça, geração, idade, classe social. O seminário destinou-se à estudantes, profissionais, pesquisadores, trabalhadores e operadores do campo da saúde, ciências jurídicas, sociais e humanas.

PALAVRAS-CHAVES. Violência contra a mulher. Enfrentamento.

OBJETIVOS. Identificar ações, dispositivos, ferramentas, estratégias e modos de ação para fazer frente às violências na perspectiva da interseccionalidade entre classe social, raça/etnia, gênero / sexualidade e geracionalidade. Divulgar experiências de pesquisa e intervenção social visando partilhar experiências e fomentar ações de enfrentamento às violências.

METODOLOGIA. Foram proferidas quatro palestras com discussões em sete mesas temáticas.

DESENVOLVIMENTO. Palestras proferidas: 1. Enfrentamentos às violências: Dra. Montserrat Sagot - Universidade da Costa Rica. 2. Enfrentamentos e população negra Movimiento de Mujeres Afrolatinoamericanas, Afrocaribeñas y de La Diáspora: Paola Yañez. 3. Enfrentamentos e população LGBT FIOCRUZ: Marcos Nascimento. 4. Linguagens e discursos para fazer frente à violência por Lupicinio Iniguez (UAB). Mesas temáticas: 1. Enfrentamentos na Atenção Básica. Mediadores: Aline Blaya, Paula Suzeli Bearzi, Aline Reser. 2. Enfrentamentos e movimento de mulheres. Mediadoras: Rita Maciazeki, Evirlene Fonseca, Ana Lucia Gomes. 3. Enfrentamentos e movimento negro. Mediadoras: Fernanda Bairros, Jaqueline de Oliveira. 4. Enfrentamentos e movimento LGBT. Mediadores: Daniel Canavese, Marcos Nascimento, Celio Golim. 5. Enfrentamentos e feminização da AIDS. Mediadores: Luciana Barcellos Teixeira, Gerson Winkler, Evelin Brand. 6. Enfrentamentos em populações afrodescendentes. Mediadores: Izabella Matos, Manuel Mahoche, Nadege Jacques, Gisele Gomes. 7. Enfrentamentos a violências contra mulheres idosas Mediadores: Roger Ceccon, Konrad Guterres Soares.

RESULTADOS / CONSIDERAÇÕES FINAIS. Todos os objetivos foram atingidos. Houve participação de 97 alunos, trabalhadores sociais, residentes em Saúde Coletiva, alunos do programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e outras pós-graduações da universidade.